



Centro Espírita Abel Sebastião de Almeida

BOLETIM INFORMATIVO - Ano 6, nº 5 – MAIO/2009

Nesta Edição:

ASSUNTO	PÁGINAS
Programação Doutrinária	02
Divaldo responde	03
Frases de kardec	03
Resposta	03
Rumo Certo	03
Pensamento	03
Usando o Tempo	04

EDITORIAL

Certa feita, perguntaram a Aristóteles em que consistia a felicidade, ao que ele responde com simplicidade: **“A felicidade consiste em fazer o bem”**.

Jesus em todo o seu ensino moral aponta o caminho da felicidade através da prática constante da caridade e da humildade; virtudes totalmente contrárias aos sentimentos de egoísmo e orgulho.

Temos no âmago da nossa consciência a vocação embrionária para o Bem, mas ao longo de nossas caminhadas evolutivas, muitas vezes nos comprometemos com o mal, causando prejuízos aos nossos semelhantes e a nós mesmos. Esta é talvez a maior contradição humana, o que levou o apóstolo Paulo à observação na Epístola aos Romanos: **“Porque não faço o bem que quero, mas o mal que não quero, esse faço”**.

O Mestre Jesus ensinou-nos o exercício da Caridade em toda a sua amplitude, com todas as suas profundas e dedicadas nuances; elevou os pecadores em vez de condená-los, afastou os espíritos obsessores das criaturas doentes e perturbadas, curou pela palavra esclarecedora e amorosa, combateu o orgulho e o sectarismo farisaico com firmeza e bondade.

Ainda por amor e caridade, promete à humanidade a vinda do Consolador Prometido, que viria quando estivéssemos em condições de compreendê-lo.

Portanto, a lição imorredoura de Jesus fala-nos de uma caridade que não se limita à esmola, mas que envolve o trato com os semelhantes, sejam eles nossos superiores ou inferiores, através da benevolência, da indulgência, do perdão das ofensas.

Sigamos esse exemplo luminoso para nos candidatarmos a paz e a felicidade.

Gesilda Gomes Valente
PRESIDENTE

PROGRAMAÇÃO DOCTRINÁRIA – MÊS DE MAIO

DIA	SEMANA	HORA	TEMA	EXPOSITOR
1/5/09	SEX	20:00	RECESSO	RECESSO
4/5/09	SEG	16:00	Perdão das ofensas. (E.S.E.- Cap. X, itens 14 e 15)	Edna Paz
4/5/09	SEG	20:00	A parentela corporal e a parentela espiritual. (E.S.E.- Cap.XIV, item 8)	Alberto Gomes Bezerra
6/5/09	QUA	19:30	Estudos sobre Mediunidade	Grupo de Estudos
8/5/09	SEX	20:00	O bem e o mal. (L.E. - Questões , 629 a 648)	Silvio Zacharias
11/5/09	SEG	16:00	A indulgência. (E.S.E.- Cap. X, itens 16 a 18)	Sonia Gomes
11/5/09	SEG	20:00	A ingratidão dos filhos e os laços de família. (E.S.E.- Cap.XIV, item 9)	Giberto Lepenisk
13/5/09	QUA	19:30	Estudos sobre Mediunidade	Grupo de Estudos
15/5/09	SEX	20:00	Objetivo da adoração. (L.E. - Questões , 649 a 652)	Mauro C. Oliveira
18/5/09	SEG	16:00	É permitido repreender, notar as imperfeições, divulgar o mal de outrem? (E.S.E.- Cap. X, itens 19 a 21)	Niete Pimentel
18/5/09	SEG	20:00	O que precisa o Espírito para ser salvo? (E.S.E.- Cap.XV, itens 1 a 3)	Alzenita Santos
20/5/09	QUA	19:30	Estudos sobre Mediunidade	Grupo de Estudos
22/5/09	SEX	20:00	Adoração exterior e vida contemplativa. (L.E. - Questões , 653 a 657)	Antonio Caetano
25/5/09	SEG	16:00	Fazermos aos outros o que queiramos que os outros nos façam. (E.S.E.- Cap.XI, itens 1 a 4)	Suely Guimarães
25/5/09	SEG	20:00	O mandamento maior. (E.S.E.- Cap.XV, itens 4 e 5)	Hernane dos Santos
27/5/09	QUA	19:30	Estudos sobre Mediunidade	Grupo de Estudos
29/5/09	SEX	20:00	A prece. (L.E. - Questões , 658 a 666)	Sarah Sztajnberg

Estudo Sistematizado (ESDE):

O Livro dos Espíritos	2ª feira 14:30 às 15:30 h e 5ª feira -19:30 às 21:00 h
O Livro dos Médiuns	5ª feira 19:30 às 21:00 h
O Evangelho Segundo o Espiritismo	5ª feira 19:30 às 21:00 h
O que é o Espiritismo	5ª feira 19:30 às 21:00 h

Evangelização Infantil (“A sementinha”):

2ª feira – 20:00 às 21:00 h
3ª feira – 17:30 às 19:00 h
5ª feira – 17:30 às 19:00 h

Juventude Espírita (JEASA):

sábado – 16:00 às 18:00 h

Atividades do CEASA

Alfabetização de adultos	2ª feira às 14:00h
Escolinha de apoio	2ª feira 17:30 às 19:00h -
Artesanato	3ª feira 14:30h
Psicóloga (de 10 a 12 anos)	4ª feira 16:00 às 19:00h -
Informática(a partir de 12 anos)	sábado 09:30 às 11:00h
Campanha do quilo	último domingo do mês

DIVALDO RESPONDE

Qual deve ser, à luz do Espiritismo, a posição de uma jovem e sua família diante de uma gravidez originada de um estupro?

- Embora lamentável e dolorosa a circunstância traumática da ocorrência, é dever da jovem e dos seus familiares manterem a gravidez, auxiliando o Espírito que se reencarna em situação aflitiva e angustiante. Compreende-se a dor da vítima e dos seus familiares, no entanto, não se tem o direito de matar o ser reencarnante que necessita do retorno naquela maneira, a fim de crescer para Deus. Não raro, esses seres que renascem nessa conjuntura tornam-se amorosos e profundamente agradecidos àqueles que lhe propiciaram o recomeço terrestre: a mãe e os familiares.

(Extraído de entrevista concedida ao jornal O Imortal, publicada em maio de 2008.)

FRASES DE KARDEC

A paixão está no excesso acrescentado à vontade, porque o princípio foi dado ao homem para o bem e as paixões podem levá-lo a grandes coisas, sendo o abuso que delas se faz que causa o mal.

SERVINDO VENCERÁS

Se o momento é de crise,
Não te perturbes, segue...

Serve e ora, esperando
Que suceda o melhor.

Queixas, gritos e mágoas
São golpes em ti mesmo.

Silência e abençoá,
A verdade tem voz.

Paciência constante
Atrai a luz do Céu.

Acalma-te, servindo
E vencerás com Deus.

Emmanuel

(Livro Busca e Acharás)

RUMO CERTO

Seja qual seja a dificuldade em que vejas ou a aprovação que experimentes, recorda que Deus está contigo e nada te faltará, nos domínios do socorro e da benção, para que atravesasses todos os túneis de tribulação e de sombra, ao encontro da paz e a caminho da luz.

Emmanuel

(Francisco Cândido Xavier – pág 28)

PENSAMENTO

O não de Deus hoje é sempre o nosso maior bem de amanhã.

Emmanuel

(Livro Pérolas de Luz)

USANDO O TEMPO

“O verdadeiro homem de bem é aquele que pratica a lei de justiça, de amor e de caridade em sua maior pureza” (O Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap. XVII, item 3, Allan Kardec).

Engana-se o homem ao acreditar que para ser justo, bom e caridoso é preciso dispor de recursos financeiros ou patrimoniais. Na verdade, a caridade para ser legítima precisa contar com a doação de nós mesmos e para tanto basta que tenhamos uma grande dose de boa vontade, fazendo bom proveito das nossas horas.

Usando o tempo, podemos grafar frases de otimismo e esperança, endereçando a alguém, que em dificuldades, aguarda uma palavra de consolo para prosseguir vencendo as lutas de cada dia.

Usando o tempo, podemos nos recolher em cômodo tranquilo para dirigir uma prece ao irmão que colhe dores e provações, ajudando-o com vibrações a navegar pelas águas revoltas dos problemas que enfrenta.

Usando o tempo, podemos deixar um pouco o nosso lazer dos finais de semana para visitar uma criatura doente que, num leito hospitalar, pode estar vivendo aflitivos quadros provacionais, possibilitando que encontre algum momento de alívio.

Usando o tempo, podemos dormir alguns minutos menos em cada noite para nos dedicarmos à leitura e ao estudo de textos edificantes que nos promoverão reforma íntima e acesso à verdade que liberta, conforme ensinou Jesus.

Usando o tempo, podemos, nas horas de folga, confeccionar alguns trabalhos manuais, como tricô, crochê, bordados e outros tipos de artesanatos para oferecer a quem deles necessite, sem possibilidades de adquiri-los.

Usando o tempo, podemos montar enxovais para recém-nascidos, contando com a colaboração de amigos, para doação a gestantes, que aflitas, sentem a chegada dos filhos sem possibilidades de recebê-los com o mínimo necessário.

Usando o tempo, podemos afagar uma criança abandonada que, vivendo na carência afetiva, projeta um futuro sombrio, oferecendo a ela momentos de ternura e fraternidade para que conheça também o lado humano da vida.

Usando o tempo, podemos visitar uma casa de repouso, onde idosos ignorados pela família aguardam o final da existência, levando-lhes um abraço amigo ou um gesto de carinho, minimizando os padecimentos oriundos da solidão.

Usando o tempo, podemos fazer uma coleta de gêneros alimentícios, junto a pessoas fraternas, para ofertar às famílias pobres, que momentaneamente são vitimadas pelo monstro voraz da fome, mantendo-as na esperança de dias melhores.

Usando o tempo, podemos conversar com jovens viciados no consumo de tóxicos, alertando-os dos perigos que emanam das drogas, na destruição do corpo e como componente de degradação moral.

Usando o tempo, podemos falar do Evangelho de Jesus aos corações agredidos pelo desespero, objetivando mostrar-lhes novos caminhos e outras direções.

Usando o tempo, podemos ser infinitamente úteis, entendendo com profundidade o ensinamento do Cristo, quando disse: “o filho do homem não veio para ser servido, mas para servir”.

(Artigo de Waldenir Aparecido Cuin, extraído do jornal O Imortal, em maio de 2009.)